

Lula e Roriz lançam o Samu

O Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu) começa a funcionar a partir de hoje no Distrito Federal. Na solenidade de lançamento, que será às 9h30 no Parque de Apoio da Secretaria de Saúde do DF, estarão presentes o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o governador do DF, Joaquim Roriz, o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, e o secretário de Saúde do DF, Geraldo Maciel.

Com o objetivo de prestar socorro de forma ágil e organizada à população em casos de emergência, pelo número 192, já estão disponíveis, em pontos

estratégicos do DF, 37 ambulâncias, das quais sete são UTIs. O governo acredita que o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as seqüelas decorrentes da falta de rapidez no atendimento serão reduzidos com o serviço, a exemplo do que já ocorre em quase todos os estados brasileiros e em países como França e Espanha, onde o Samu já foi implantado.

A assistência funcionará durante 24 horas por dia com médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas preparados. A equipe atende às urgências da comunidade de natureza traumáti-

ca, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental, seja em residências, em locais de trabalho ou em vias públicas. As ambulâncias de atendimento básico estão equipadas com desfibrilador externo automático.

Após receber uma destas ligações de urgência e enviar uma ambulância ao local, o atendimento da Samu informa ao médico, já no hospital, que vai receber um paciente e as condições em que este doente chegará.

Os profissionais que começam a trabalhar no serviço passaram por um curso que abordou transporte de aciden-

tados, imobilização, colocação de pacientes nas ambulâncias e uso de colete. Segundo a Secretaria de Saúde, o Samu/DF apresenta um atendimento inédito em relação aos outros estados do País: conta com uma ambulância para atendimento específico em neonatal e pediatria.

A população deve acionar o Samu nos casos de crises hipertensas, dor torácica, infarto, intoxicação, problemas cardio-respiratórios, trabalho de parto, choque elétrico, queimaduras, tentativa de suicídio, maus tratos, acidentes com produtos químicos e acidentes com vítimas.